

# Folha Bancária

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do  
Ramo Financeiro de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo  
janeiro de 2024  
número 6.273

## SAÍMOS DE 2023 COM AS ESPERANÇAS RENOVADAS.

## QUE VENHA 2024!

**A** reconstrução está só começando. É com essa convicção, ânimo para enfrentar os desafios e boas expectativas que saímos de 2023 e damos as boas vindas a 2024. Nesta Folha Bancária, faremos uma breve retrospectiva do que foram os últimos 12 meses e o que nos espera neste novo ciclo.

Desde 1º de janeiro de 2023, o país está sob nova direção. Retomou o rumo da democracia, da união, da solidariedade e do combate às desigualdades. Tomou posse um governo democrático e popular, que se propõe a governar para todos, com especial atenção aos trabalhadores brasileiros e à parcela mais carente da população.

“A democracia venceu para que o Brasil pudesse se reerguer e se reconstruir. Retomar o rumo do crescimento econômico com distribuição de renda e justiça social. Cuidar do seu povo. Cuidar do meio ambiente, combater a devastação da Amazônia e o genocídio dos indígenas. Restabelecer o respeito diante das demais nações e o protagonismo nos debates mundiais. E nós, a categoria bancária e os trabalhadores em geral, fomos fundamentais nessa reconquista”, destaca Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

### RESULTADOS CONCRETOS

O resultado concreto disso foi que a inflação, que estava 5,93% em dezembro de 2022 (no acumulado em 12 meses, segundo o INPC), baixou para 3,85% em novembro deste ano.

Também de janeiro a novembro, o valor da cesta básica caiu em todas as capitais, sendo que na cidade de São Paulo acumulou queda de 5,31%. E os juros, apesar de ainda altos, caíram de 13,75% no início do ano para 11,75%.

O desemprego também teve queda de 8,8% no início do ano para 7,6% no trimestre móvel finalizado em outubro. O Brasil chegou à marca histórica de 100 milhões de trabalhadores ocupados, com crescimento do emprego formal. A projeção é que o PIB cresça 3% neste ano.

Neiva ressalta que os desafios são grandes diante do tamanho do desmonte encontrado e da ameaça da extrema-direita, que ainda nos ronda. “A luta continua e não será fácil. Mas nossa disposição de luta e nossa esperança serão maiores ainda. Vamos recarregar as energias para vencer novas batalhas. Que venha 2024!”

### 2023 COM MAIS DINHEIRO NO BOLSO

E as **boas novas** vieram logo no início do ano, com a retomada, pelo **governo Lula**, da política de valorização do salário mínimo, com a **correção da tabela** do imposto de renda e da tabela de **IR na PLR** (que representa uma mordida menor do leão na PLR).

Em setembro deste ano, os bancários também tiveram **reajustes** de 4,58% nos **salários, VA e VR, PLR** e demais verbas, ainda resultado do acordo de dois anos firmado em 2022, após mais uma Campanha **vitoriosa** da **categoria**. Ou seja, foi um ano de **mais dinheiro** no bolso dos **bancários** e **R\$ 10,9 bilhões** injetados na economia, com o **aumento real** e **reajustes** nos vales.

**2023** foi também o ano do **centenário do Sindicato**, um dos **mais fortes** sindicatos da **América Latina**, e de eleição da **nova diretoria** da entidade.

### 2024: ANO DE CAMPANHA

“Em **2024**, a categoria novamente se **mobiliza** para mais uma **Campanha Nacional**. E esse será um dos nossos **desafios** para o ano que entra”, lembra a presidenta do Sindicato, Neiva Ribeiro.

A Campanha começa em **abril**, com o início da **consulta nacional** aos bancários e toma velocidade após os Congressos Nacionais do BB e da Caixa e a **26ª Conferência Nacional** da categoria, no início de **junho**, onde é aprovada a pauta de **reivindicações** a ser **negociada** com os bancos.

## JANEIRO

A democracia venceu e o ano começou com boas novas. O diálogo com a classe trabalhadora foi restabelecido: o Sindicato esteve no Palácio do Planalto, com outros 600 sindicalistas, e nessa reunião o presidente Lula anunciou a correção da tabela do Imposto de Renda – com isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil – e a retomada da política de valorização do salário mínimo. Foram criados grupos de discussão para tratar dessas políticas, bem como da valorização dos sindicatos e da regulamentação para os trabalhadores de aplicativos.

## MARÇO

Março é mês de luta das mulheres. As bancárias se juntaram às demais trabalhadoras e militantes de movimentos sociais em ato na Avenida Paulista, no dia 8. O tema do Dia Internacional da Mulher foi “Mulheres na luta por democracia e direitos”.

## ABRIL

**100 ANOS**  
DE LUTA POR DIREITOS E DEMOCRACIA

### ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

No final de abril, houve eleição para diretoria do Sindicato. A votação foi virtual e a Chapa 1 teve 94,19% dos votos. Neiva Ribeiro foi eleita a terceira presidenta consecutiva e, ao lado de uma diretoria executiva formada majoritariamente por mulheres, comandará a entidade de 2023 a 2027.

Eleita em abril, a nova diretoria só tomou posse em 7 de julho, em cerimônia na sede da entidade, no edifício Martinelli (leia mais: [abre.ai/possediretoria](https://abre.ai/possediretoria))

### MENOS METAS, MAIS SAÚDE

O Sindicato e a Contraf-CUT lançaram a campanha Menos Metas, Mais Saúde para evidenciar o cenário de adoecimento físico e mental dos trabalhadores do ramo financeiro, devido a cobrança de metas excessivas. O Sindicato visitou todos os locais de trabalho, com reuniões e distribuição de folders sobre o tema. Também lançou nova versão do Canal de Denúncias ([spbancarios.com.br/canal-de-denuncias](https://spbancarios.com.br/canal-de-denuncias)) contra assédios, cobranças excessivas de metas e problemas nas condições de trabalho.

## MAIO

O ato do 1º de Maio, no Vale do Anhangabaú, contou com a presença do presidente Lula. Ele foi recebido pelas centrais sindicais, que destacaram várias reivindicações importantes para a reconstrução do país, após os quatro anos desastrosos de Bolsonaro. Entre elas: o fortalecimento das negociações coletivas, mais empregos e renda, fim dos juros extorsivos e reforçaram a importância da volta da política de valorização do salário mínimo.



## FEVEREIRO

Fevereiro trouxe mais dindim para os bancários. O Sindicato cobrou e bancos anunciaram as datas para os pagamentos da 2ª parcela da PLR.

### LUTA PELA QUEDA DA SELIC

Além disso, iniciamos junto às demais centrais sindicais uma luta pela redução da taxa de juros, a Selic, que naquela época estava em 13,75%. Teve protesto na Avenida Paulista, em frente ao Banco Central e também nas redes sociais.

A queda da taxa de juros é uma bandeira também do governo federal frente ao Banco Central (cujo presidente foi nomeado no governo anterior). Hoje em 11,75%, ela pode e deve cair mais, e o movimento sindical continua lutando por isso.



# RELEMBRE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E LUTAS DO SINDICATO E DOS BANCÁRIOS EM 2023

## JUNHO

Ainda em comemoração pelos 100 anos do Sindicato, foram lançadas duas webséries no site da entidade ([www.spbancarios.com.br](https://www.spbancarios.com.br)): “O Sindicato é feito de pessoas”, publicada sempre às quintas, com entrevistas com dirigentes, funcionários e outras personalidade que fizeram parte dessa história. E “História em Pilulas”, que vai ao ar às terças e reconta fatos marcantes da história da entidade. Vale a pena conferir também no Youtube ([spbancarios](https://spbancarios.com.br)), aproveite e se inscreva no canal.

## JULHO



O presidente Lula sancionou, em 3 de julho, a Lei 14.611/2023, que mudou a CLT para assegurar igualdade salarial entre mulheres e homens. Ivone Silva e Neiva Ribeiro foram convidadas para a cerimônia de sanção ([abre.ai/igualdadesalarial](https://abre.ai/igualdadesalarial)).

Em 17 de julho, o Sindicato voltou a Brasília, dessa vez convidado pelo governo federal a compartilhar sua experiência na luta por igualdade de oportunidades, isonomia salarial entre homens e mulheres e combate à violência de gênero. ([abre.ai/experienciasindicato](https://abre.ai/experienciasindicato))

## AGOSTO

Em agosto, uma delegação de dirigentes do Sindicato participou, na Filadélfia, de várias conferências da UNI (sindicato global) para os trabalhadores do ramo financeiro: Conferência da UNI Finanças, Conferência Mundial de Mulheres e Conferência Mundial da UNI Global Union.

Foram debatidos temas importantes para os trabalhadores do ramo em todo o mundo, entre eles a necessidade de regular a digitalização do trabalho e também o trabalho em plataformas digitais.

No final da Conferência, a presidenta do Sindicato, Neiva Ribeiro, foi eleita para a vice-presidência da UNI Finanças nas Américas.



## SETEMBRO



### REAJUSTE PARA A CATEGORIA

Na data-base da categoria (1º de setembro) vieram os reajustes de 4,58% (INPC mais 0,5% de aumento real) sobre salários e demais verbas, previstos no acordo de dois anos fechado na Campanha 2022. ([abre.ai/reajustebancarios](https://abre.ai/reajustebancarios))

### LUTA CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES

A Quadra dos Bancários cedeu espaço para o lançamento do plebiscito popular contra as privatizações do Metrô, CPTM e Sabesp.

A Quadra ficou lotada com a participação dos movimentos sociais e sindicais numa grande manifestação encabeçada pelos sindicatos Metroviários, Sintaema, dos Ferroviários e o da Central do Brasil, com apoio nosso do Sindicato e da CUT-SP.

## OUTUBRO

### ASSÉDIO NO ITAÚ RENDE RECORDE NAS REDES

Em outubro, o Sindicato produziu dois vídeos para denunciar o clima de assédio moral no Itaú, maior banco privado do país. A sátira teve recorde de visualizações no Youtube (até 21 de dezembro foram 26.818 visualizações) e no Reels (108 mil visualizações). Veja o vídeo aqui: [abre.ai/assedioitau](https://abre.ai/assedioitau). Aproveite e segue a gente também no Instagram ([@spbancarios](https://spbancarios.com.br)).

## NOVEMBRO

A luta do Sindicato é também por melhores condições de vida em São Paulo. Por isso, a entidade participou da resistência contra a privatização da Sabesp pelo governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Fomos para as ruas alertar a população sobre os riscos da privatização e colher assinaturas contra a medida. Além disso, o Sindicato, junto com a CUT-SP e o deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT) – ex-presidente do Sindicato – conseguiu liminar que suspendeu audiência sobre a privatização da companhia, convocada às pressas na Alesp, em 1º de novembro, véspera de feriado.

Infelizmente o governo conseguiu maioria na Alesp, que aprovou a privatização da companhia em sessão com protestos e violência contra os manifestantes, no dia 6 de dezembro.

### SAÚDE CAIXA

Também em novembro, o Sindicato participou das negociações sobre o Saúde Caixa, plano de saúde dos empregados da Caixa. As negociações tiveram início em junho, e em novembro ocorreram mais três rodadas com a participação do Comando Nacional dos Bancários. Depois de esgotadas as possibilidades, os sindicatos de todo o Brasil prepararam suas assembleias para apreciação e aprovação da proposta.

## DEZEMBRO

Em dezembro, realizamos uma assembleia híbrida/virtual, na qual os empregados da Caixa, da ativa e aposentados, da base do Sindicato, aprovaram com 51,5% dos votos válidos o acordo coletivo de trabalho específico sobre o Saúde Caixa.

### BANCÁRIO SOLIDÁRIO DE NATAL

Os bancários e bancárias de nossa base deram exemplo de solidariedade e doaram grandes quantidades de cestas básicas e produtos natalinos na campanha Bancário Solidário de Natal, organizada pelo Sindicato. Os produtos agora serão distribuídos a mais de mil famílias carentes de São Paulo. ([abre.ai/bancariosolidarionatal](https://abre.ai/bancariosolidarionatal))



# QUE TAL INCLUIR A SINDICALIZAÇÃO NA LISTINHA PARA 2024?

Todo ano entram novos trabalhadores nos bancos, e muitos deles não sabem que vantagens como VA e VR, 13ª cesta alimentação, PLR e muitas outras, não vieram da “bondade” dos bancos. Pelo contrário, as cláusulas da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) enfrentaram resistência dos banqueiros, e algumas delas enfrentam até hoje ameaças de retirada.

Na verdade, esses direitos só se tornaram realidade após muita luta dos bancários: muitas greves longas e árduas, muito trabalho nas mesas de

negociação, muito trabalho de comunicação para denunciar e pressionar os bancos. E essa luta só foi possível porque a categoria está organizada em seu sindicato.

Os banqueiros, além de serem os donos das empresas, também têm seu sindicato: a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Nós, bancários e bancárias, também precisamos estar unidos em torno do nosso Sindicato. Portanto, que tal colocar sua sindicalização na lista de planos para 2024?

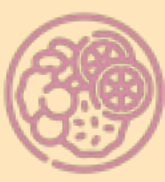
## DIREITOS SÃO FRUTOS DA SINDICALIZAÇÃO. CONFIRA ALGUNS



PLR



VALES REFEIÇÃO E ALIMENTAÇÃO



13ª VALE-ALIMENTAÇÃO



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



AUXÍLIO CRECHE/BABÁ



LICENÇAS MATERNIDADE (6 MESES) E PATERNIDADE (20 DIAS)



JORNADA DE 6 HORAS entre muitos outros.



Fique sócio do Sindicato e fortaleça essa luta!



DESDE 2004 CONQUISTAMOS REAJUSTE DE 269,35%, SENDO 21,61% DE AUMENTO REAL (ACIMA DA INFLAÇÃO).

## INFORME-SE PELO SINDICATO

Informação correta é o primeiro passo para a organização e fortalecimento das nossas pautas.

Cadastre-se na nossa newsletter através do site ([materiais.spbancarios.com.br/cadastro](mailto:materiais.spbancarios.com.br/cadastro)). Cadastre-se também no nosso Whatsapp (11 99930-8483) para receber notícias.

Assim você fica sempre por dentro dos assuntos importantes para a categoria e de tudo que rola no nosso movimento.



## CONHEÇA NOSSA HISTÓRIA NO SITE DOS 100 ANOS

Lançamos um site especial sobre os 100 anos do Sindicato, com conteúdo exclusivo sobre a história da entidade, depoimentos de várias gerações de dirigentes, vídeos curtos e dinâmicos sobre acontecimentos e períodos importantes da nossa luta e muito mais. Acesse: [100anos.spbancarios.com.br](http://100anos.spbancarios.com.br) e conheça nossa história.

Se você, bancário e bancária, têm também algo para contar sobre essa trajetória, grave um vídeo e mande para nós o seu depoimento. Os vídeos devem ter no máximo 3 minutos e devem ser gravados com o celular na horizontal. Mande para o Whatsapp: (11) 99591-0233.

